

Janete Florencio de Queiroz Albuquerque
Universidade Federal da Paraíba

Corpo, corpo em movimento e a percepção musical

O trabalho tem por objetivo compreender o corpo, o corpo em movimento e a percepção musical. Por muitos anos a hegemonia do pensamento mente-corpo, associado a Descartes, contribuiu para o afastamento do uso do corpo nas práticas musicais. Ao se discutir a relevância do corpo na percepção musical, tem como referencial teórico as ideias do filósofo Merleau-Ponty, o conceito de "incorporação" de Varela, Thompson e Rosch e a teoria da cognição incorporada da música desenvolvida por Mark Lehman. Para Merleau-Ponty, a experiência vivida é fator essencial na construção de conhecimento. Todo o arcabouço de conhecimentos se dá através das interações corporais com o mundo. Inspirados pelo trabalho fenomenológico de Merleau-Ponty, Varela, Thompson e Rosch, buscaram o diálogo entre as ciências cognitivas e a experiência humana ao avaliar "possibilidades transformadoras da experiência humana em uma cultura científica". De acordo com Lehman, a perspectiva da cognição incorporada da música implica que o sistema motor humano, gestos e movimentos corporais desempenham um papel importante na percepção musical. A ideia central é que um nível intencional de interação musical é estabelecido através de articulações corporais e imitações de informações físicas percebidas fornecidas pelo meio ambiente musical. A partir da discussão desses referenciais teóricos, o trabalho busca assinalar a importância essencial do uso do corpo na percepção musical.
